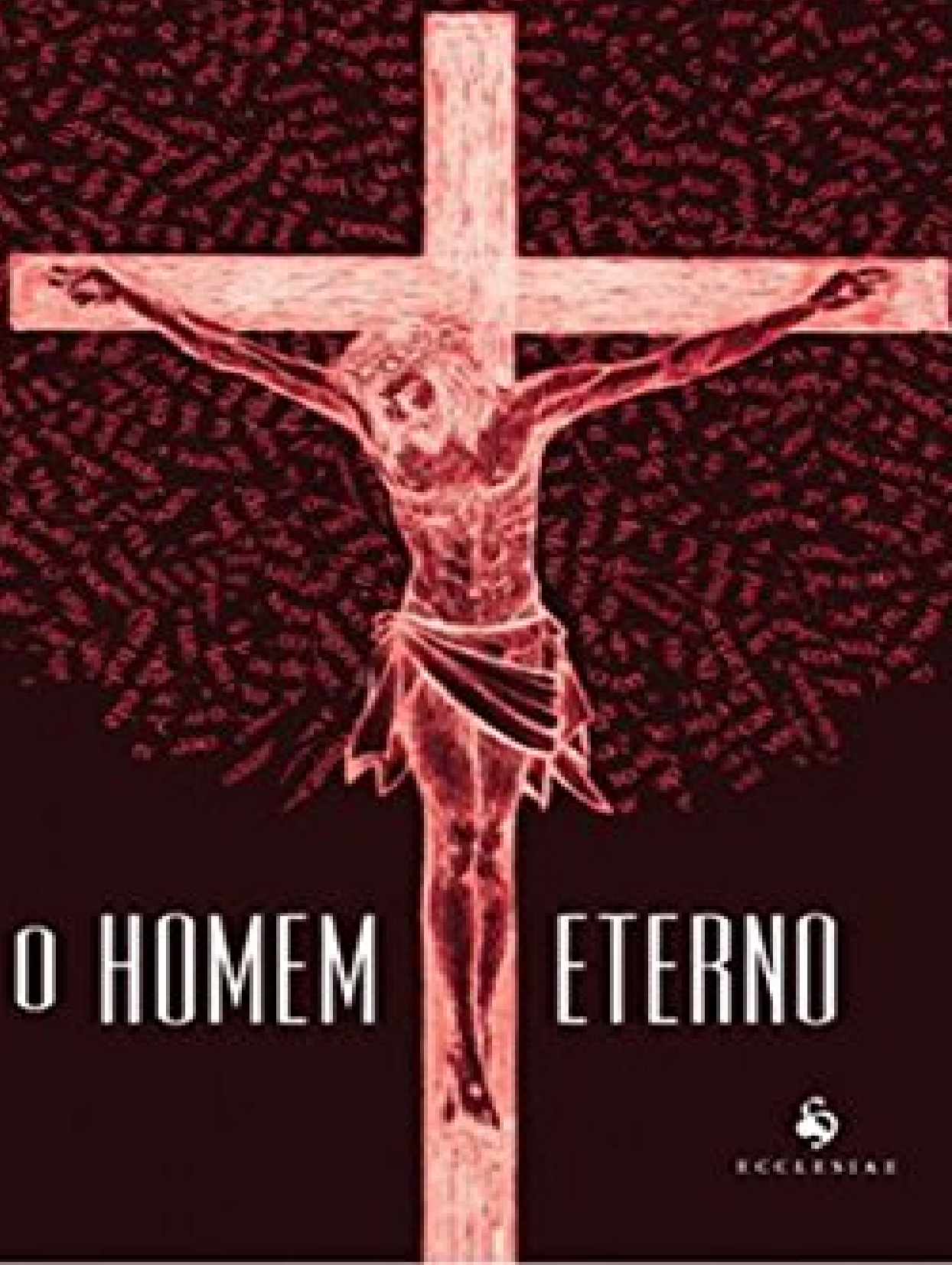


G. K. CHESTERTON



O HOMEM ETERNO



ECCESTAS

Resumo de O Homem Eterno

"A verdade mais simples sobre o homem é que ele é um ser muito estranho; quase que no sentido de ser um estrangeiro na terra. Com toda a sobriedade, pode-se dizer que ele tem bem mais da aparência externa de alguém a trazer hábitos estrangeiros de uma outra terra do que da aparência de mero desenvolvimento desta terra.

Ele tem uma vantagem injusta e uma desvantagem injusta. Ele não pode dormir só com a sua própria pele; ele não pode confiar em seus próprios instintos. Ele é ao mesmo tempo um criador movendo as suas mãos e dedos miraculosos e uma espécie de aleijado.

Ele está enrolado em ataduras artificiais chamadas roupas; ele está escorado em muletas artificiais chamadas mobília. A sua mente tem as mesmas liberdades duvidosas e as mesmas limitações selvagens. Único entre todos os animais, ele é sacudido com a bela loucura chamada riso; como se ele tivesse percebido algum segredo na forma mesma do universo, escondida do próprio universo.

Único entre todos os animais, ele sente a necessidade de desviar os seus pensamentos das realidades básicas de sua existência corporal; de escondê-los como se na presença de alguma possibilidade mais alta que cria o mistério da vergonha." - G.

K. Chesterton

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)